



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

ABORDAGENS SEMIÓTICAS DAS LINGUAGENS FOTOGRÁFICAS E CINEMATOGRAFICAS NA CONSTRUÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS EM SALA DE AULA.

Arthur Hiroshi Hara¹; Elenir Colman Stravis; Roseli Peixoto Grubert²

UEMS CEP 79740-000– Jardim – MS, E-mail: harissimo@gmail.com

¹Bolsista Capes de Iniciação à Docência da UEMS. ² Orientadora, Professora Mestre em Letras da UEMS/Unidade de Jardim-MS

RESUMO

As linguagens fotográficas e cinematográficas, na escola, são tratadas de maneira bastante convencional. Consiste sempre na relação da imagem submetida ao texto, como se ambos fossem idênticos, mudando somente a forma de transformá-los em textos (um transcrito e outro imagético). Essa subordinação gera um engessamento em todas as linguagens sejam elas orais, escritas, visuais ou melódicas impossibilitando uma abordagem criativa e contextualizada com ambiente educacional contemporâneo. Dessa forma, o presente projeto, inserido no projeto maior “Pibid Letras – Inglês” vem com o intuito de inserir novas propostas de aplicação dos estudos da linguagem semiótica, voltados às práticas de produção textual vinculada à fotografia e ao cinema para alunos do 1º ano do Ensino Médio da E.E. Coronel Pedro José Rufino, de Jardim-MS, introduzindo teorias e práticas relacionadas a foto-narrativa e foto-romance.

Palavras – chaves: Foto-narrativa; linguagem; semiótica fotográfica/cinematográfica

INTRODUÇÃO

Este projeto, em andamento de iniciação a docência, trabalha com a aplicação das linguagens fotográfica (não verbal) e cinematográfica (ora verbal, ora não), dentro do ambiente escolar, visando romper as práticas tradicionais de vinculação de imagens como forma de ilustração superficial do texto escrito.

O gosto exclusivo pelo Verdadeiro (tão nobre quando limitado a suas verdadeiras aplicações) reprime e sufoca o amor pelo belo. Onde seria necessário ver tão-somente o belo [...] nosso público busca apenas o verdadeiro. (BAUDELAIRE apud EMÉRITO, 2010, p.6).



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

Com isso, o objetivo principal é apresentar aos alunos novos olhares na interpretação e estudos da linguagem semiótica, vinculando produção textual à fotografia e ao cinema. Além disso dialogar os contexto histórico da cidade de Jardim/MS com a captação textual não verbal. De acordo com Silva & Neto

Trata-se do processo discursivo subjacente ao texto fotográfico, da interpretação, ou das várias possibilidades dessas leituras nas relações de comunicação, já que o “saber sobre o mundo” é construído pelo sujeito nas suas práticas sociais, no universo sócio-linguístico-cultural, em decorrência de todos os discursos que, por sua vez, perpassam suas produções discursivas (2008, p.1)

Dessa forma, sabendo que estas mídias são trabalhadas em ambiente escolar de forma superficial, apenas como suporte imagético textual, ou seja, ilustração do texto, foi apresentada a proposta do presente projeto “Abordagens Semióticas das Linguagens Fotográficas e Cinematográficas na Construção dos Gêneros Textuais em Sala de Aula” para alunos do primeiro ano do Ensino Médio da E.E. Coronel Pedro José Rufino, de Jardim-MS, em que quinze desses se inscreveram para participarem do mesmo.

Sendo assim, para que esta prática tenha sucesso, os objetivos específicos estão voltados à ação de: inserir os alunos no contexto fotográfico e cinematográfico por meio de filmes e documentários; aproximar o aluno das memórias históricas e coletivas dos moradores da cidade de Jardim/MS; fazer um intercâmbio do contexto fotográfico/cinematográfico com as memórias coletadas; montar um curta-metragem englobando as linguagens fotográficas e cinematográficas, as teorias de foto-romance e foto-narrativa, com as memórias e produção ficcional.

DESENVOLVIMENTO

O presente projeto está dividido em elaboração teórica das aulas e aulas práticas, sendo que as segundas foram divididas em 15 encontros datados de Junho/2014 até Novembro/2014, em período de contra turno, utilizando como espaço logístico a sala 2 da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Jardim-MS. Os encontros



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

possuem uma média de duração de duas horas e mais duas de elaboração, totalizando quatro horas semanais de projeto.

Com isso o primeiro encontro, realizado no dia 07 de junho, teve como conteúdo as “Elucidações sobre o conceito de fotografia”. A necessidade de apresentar tais teorias para os participantes foi de desvincular a convencionalidade fotográfica que eles conhecem. Dessa forma, reuniu-se os alunos de forma lúdica e agradável, em círculo, e foram expostas as teorias fotográficas, apresentando formas de enquadramento, composição, leitura de luz e conceitos semióticos da fotografia (signo, ícone, índice).

O segundo encontro foi realizado com uma distância considerável do primeiro devido as pausas decorrentes da Copa do Mundo e das férias, este fora realizado no dia 7 de agosto, e teve como ponto principal as “Elucidações sobre o conceito de cinema”. Foi abordada a linguagem do curta-metragem documenta do cenário paulista de 1998, a contraposição dos conceitos fotográficos (dados na aula anterior) e cinematográficos. Foi proposto, então, uma reflexão entre estes conceitos, de forma lúdica e livre, a fim de que os alunos expusessem sua compreensão frente a teoria dada.

O terceiro encontro, realizado no dia 14 de agosto, teve como foco a exposição de filmes de curta-metragem, o objetivo principal desta prática era sair um pouco das questões teóricas e apresentar aos alunos como é o produto final de um filme, ou registro fotográfico.

Para que os alunos comesçassem a criar intimidade à linha fotográfica que será usada no projeto final, o quarto encontro, que fora realizado no dia 18 de agosto, teve como foco a exposição de obras do foto- romance e foto-narrativa de fotógrafos franceses¹.

Barthes (1984) chama de *punctum* um detalhe na fotografia que, por um motivo, atinge o “sujeito que olha”. Seria como uma flecha que sai do papel para atingir o observador, fazendo com que este a perceba. Em outras palavras, o *punctum*, é o elemento figurante que torna possível a existência da fotografia para o observador. Barthes acima de tudo enfatiza a presença de um referente para tornar possível a fotografia. A relação referencial se dá, principalmente, pelo processo de produção da foto – a captação de raios

¹ Duane Michals, Benoit Peeters e Marie-Françoise Plissart.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

luminosos que imprimem a imagem. O autor afirma: “A foto é literalmente uma emanção do referente. [...] Uma espécie de vínculo umbilical que liga a meu olhar o corpo da coisa fotografada. (EMÉRITO, 2010, p.3)

Colocar os alunos em contato com o resultado das práticas fotográficas antes de pô-los a praticá-las, objetiva com que eles conheçam as possibilidades de resultados de seus estudos. O intuito é que eles sintam a possibilidade deste vínculo umbilical proposto por Barthes.

No quinto encontro, realizado dia 25 de agosto, os alunos, orientados pelos PIBIDIANOS, realizaram pesquisas sobre memórias locais e possíveis temas regionais com potencial para filmagem e documentação fotográfica assim como a elaboração de um pré roteiro.

O sexto e último encontro, até o envio deste resumo, foi realizado no dia 11 de setembro. Os alunos se deslocaram até o Museu CER-3 (Companhia de Estradas e Rodagens)² na cidade de Jardim, a fim de colocar os alunos em contato com a materialidade histórica da região de Jardim, além de registrarem imagens relacionadas aos temas coletados nas pesquisas sobre memórias regionais, com o intuito de montar o pré-roteiro.

Os encontros posteriores tomarão as seguintes práticas.

Data	Conteúdo	Horas
18 de setembro de 2014	Discussão sobre as imagens coletadas na aula anterior.	2hs de elaboração 2hs de prática
25 de setembro de 2014	Seleção de memórias pertinentes para a produção cinematográfica	2hs de elaboração 2hs de prática
01 de outubro de 2014	Diálogo entre as imagens captadas e as memórias escolhidas – Montagem de texto dramático.	2hs de elaboração 2hs de prática

²O acervo do museu conta com fotos, relatos, documentos e equipamentos antigos, como os projetores e objetos do extinto "Cine Jardim", a antiga moeda Jardinense, o Boró. A CER-3 era uma Organização Militar ligada ao Ministério da Guerra e tinha por objetivo mandar oficiais para a construção da rodovia que dá acesso à região de fronteira com o Paraguai.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

09 de outubro de 2014	Oficina de edição de vídeo	2hs de elaboração 2hs de prática
23 de outubro de 2014	Montagem do roteiro final	2hs de elaboração 2hs de prática
30 de outubro de 2014	Montagem do roteiro final	2hs de elaboração 2hs de prática
06 de novembro de 2014	Edição de vídeo do material referente ao projeto final	2hs de elaboração 2hs de prática
13 de novembro de 2014	Edição de vídeo do material referente ao projeto final	2hs de elaboração 2hs de prática

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi percebido, nos seis encontros (6/15) já realizados, que o uso da imagem pelo prisma do foto romance expandiu consideravelmente o olhar dos alunos diante a fotografia, estimulando a criatividade dos mesmos. Além disso, a participação passou a ser mais ativa quando a narrativa visual foi inserida nos encontros.

Notou-se, também, que os participantes absorveram uma liberdade em usar o texto de forma desvinculada da imagem, trazendo, aos encontros, uma pluralidade de gêneros textuais não orais.

Espera-se que nos próximos encontros se mantenha a expansão da criatividade e do olhar diante da interpretação do texto visual (fotográfico e cinematográfico), dialogando com os estudos semióticos, pois, de acordo com Bertrand (2003)

quando há coincidência do parecer e do ser num universo de discurso, há “verdade”; a coincidência do parecer e do não-ser define a “mentira”; a do não-parecer e do ser define o “segredo”; enfim, a coincidência do não-parecer e do não ser define a “falsidade”. (p.241)

Fazer com estes alunos discutam e reflitam em cima das relações de verdade e interpretação diante da fotografia, do cinema e das coletas que os mesmos fizeram e irão fazer é um passo de extrema importância para o produto final deste projeto. Dessa



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

forma, após se findar todos os encontros previstos para a realização deste projeto, a exposição de um documentário produzido pelos participantes se faz necessária.

Referências Bibliográficas

SILVA, J. C. B.; NETTO, R. M. : *Fotografia: um olhar semiótico sobre uma linguagem não verbal*. Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Lingüística e Literatura - Ano 04 n.09 - 2º Semestre de 2008. Disponível em: < <http://www.lettramagna.com/fotografia.pdf>>. Acesso em 5 de mai. 2014.

ALVARENGA, P.; SAMPAIO, M. F. : *O Guardado [filme-video]*. Direção de Paulo Alvarenga ; Marcelo Felipe Sampaio, Produção de Paulo Alvarenga; Marcelo Felipe Sampaio. São Paulo, Desabafo Coletivo Produções; M.S Bonito, TV de Brinquedo, 2010. 1 CD, 12 min. color. son.

SAMPAIO, M. F.; CANAVÓ, C.: *O escritor das ruas [filme-video]* . Direção de Marcelo Felipe Sampaio; Tote Justino, produção de Carlo Canavó. São Paulo, Desabafo Coletivo Produções, 1998. 1 CD, 12 min. color. son.

EMÉRITO, M.: *Dialogo entre Barthes, Peirce e Greimas. Intercom* . Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, Campina Grande, PB. 10 a 12 jun. 2010. <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2010/resumos/R23-1370-1.pdf>>. Acessado em 15 de mai. 2014.

MEIZEL L.: *La ´metalepse Révélée au prisme du Mauvais oeil, um roman-photo de Benoît Peeters et Marie-Fraçoise Plissart*. Image e Narrative. França, jun. 2009.< http://www.imageandnarrative.be/inarchive/l_auteur_et_son_imaginaire/Meizel.htm>. Acessado em 7 de jun. de 2014.

FGUEIREDO, S.: *A arte de Duane Michals*. Fotografia universo fotográfico. Brasil, abril 2011.< <http://www.revistafotografia.com.br/a-arte-de-duane-michals/>>acessado em 7 de jun.2014.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS